

Sumário

Prefácio.....	XI
Introdução	1
1 Intersubjetividade, Desrespeito, Reconhecimento e Liberdade: Axel Honneth e a Teoria Crítica.....	7
1.1 Intersubjetividade e Desrespeito: A Origem de uma Luta por Reconhecimento	8
1.2 As Pretensões Normativas de Honnethe as Alterações das Bases Empíricas da Luta por Reconhecimento	14
1.3 O Reconhecimento Como Elemento Viabilizador de uma Liberdade Social.....	18
1.4 Autoconfiança e Autorrespeito por Meio do Processo: O Caso de Fortunata e as Ações de Libertação por Alforria no Século XIX.....	24
2 O Processo como Instrumento Efetivador das Vontades do Estado (ou Formalizador dos Usos e Costumes?).....	33
2.1 Processo, Segurança Jurídica e Justiça.....	35
2.1.1 O processo sob a égide de uma constituição fruto de movimentos culturais	35
2.1.2 Os paradigmas metodológicos (ou modelos teóricos) do direito e do processo	44
2.1.2.1 O praxismo pré-moderno e a pluralidade de jurisdições.....	45
2.1.2.2 O processualismo e o enquadramento do Direito como ciência formalista dissociada do conceito de justiça.....	46
2.1.2.3 O instrumentalismo, o papel central da jurisdição e o retorno da ligação fundamental entre Direito e justiça.....	47
2.1.2.4 O formalismo-valorativo como modelo centrado no conceito democrático de processo e na ponderação entre efetividade e segurança jurídica.....	52

2.1.3 As tentativas oriundas da teoria da argumentação e da hermenêutica	62
2.2 A Potencial Disparidade Entre os Valores Constitucionalmente Garantidos e a Vontade Legislada Decorrente de Forças Políticas (Maiorias Eventuais).....	68
3 O Uso do Processo Como Instrumento de Luta por Reconhecimento em Contexto de Normalização da Violação dos Direitos Humanos dos Negros.....	79
3.1 A Quebra da Falsa Noção de Democracia Racial e da Ideia do Negro Enquanto Indivíduo Passivo na História	81
3.2 A Normalização da Exclusão Como Tentativa de Solidificação da Eticidade	85
3.3 A Renomeação do Mundo Como Pretenso Entrave ao Desenvolvimento da Autoconfiança (e as Ações de Resistência).....	94
3.4 As Imprecisões Conceituais de Raça como Elemento Dificultador da Criação de uma Identidade Negra	104
3.4.1 Pessoa ou coisa?	105
3.4.2 Imprecisões semânticas sobre a raça e suas consequências sociais.....	107
3.5 O Registro de Escravos: Medida Escravista Tornada Abolicionista.....	121
3.6 Avanços do Ordenamento Social Brasileiro nos Séculos XX e XXI em uma Luta Permanente por Reconhecimento	133
Considerações Finais.....	147
Referências.....	153